

FOTO: VASCO OLIVEIRA



Couto luta com três candidatos para se manter no município

AUTÁRQUICAS 2017 | PÁGINAS 4 E 5

Henrique Pinheiro Machado (na foto), pelo Movimento Pró Frente Santo Tirso formaliza candidatura e junta-se a Andreia Neto, Joaquim Couto e Maria Augusta Carvalho na luta pela presidência da Câmara Municipal.



LIGA NOS | PÁGINAS 16 E 17

Gelson Martins despedaçou os corações avenses

APESAR DA DERROTA NA JORNADA INAUGURAL DA LIGA NOS, A EQUIPA DE RICARDO SOARES DEIXOU BOAS INDICAÇÕES PARA O CAMPEONATO QUE SE AVIZINHA. GELSON MARTINS RESOLVEU O ENCONTRO COM DOIS GOLOS

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas - “Entertainment!”



Alegria aos solos de guitarra

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

“Unknown Pleasures”, “Fear of Music” e “London Calling” são criações de 1979. Para além destes registos históricos de Joy Division, Talking Heads e The Clash, foi nesse ano que apareceu “Entertainment!”. Poderá ser o mais desconhecido dos quatro, mas reúne elogios da crítica de gabarito similar.

Formados em Leeds, os Gang of Four contestavam, com veemência, as diversas facetas do sistema capitalista. Dispararam em várias direções, com mensagens de carácter político. A capa inclui uma sátira de um cowboy que sorri por ter enganado o índio e agora o poder explorar. Na contracapa encontramos mais ataques (consumismo e egocentrismo), antecipando as letras presentes no interior. Musicalmente, mantêm as bases no movimento *punk* e alargam a estética sonora. Daí o rótulo de pós-punk a que estão normalmente associados. Incorporam o *funk* no baixo de Dave Allen, tornando as suas linhas mais musculadas e aparatosas. A sua mag-

nitude influenciou inúmeros baixistas, entre os quais Flea, dos Red Hot Chili Peppers. Nos enxertos de sons dançáveis, desfila a guitarra de Andy Gill, plena de liberdade, como se tivesse permissão para se desconectar do resto. Sentimos a sua alergia aos solos e acompanhamos os rasgos erráticos e fragmentados. São faíscas que enfatizam a dinâmica das canções, como em “Damaged Goods”, talvez a mais célebre do grupo do norte de Inglaterra. Utilizam discreta e esporadicamente uma escaleta. No início de “5.45” ficamos com a falsa sensação de que ela nos conduziria por novos caminhos mas isso não acontece. “Anthrax” fecha com a guitarra a esbanjar *feedback* e uma batida quase mecânica de Hugo Burnham. É diferente de todas as outras faixas, com poderosas distorções que ajudam a sabotar a nossa descontração.

Não somos culpados por ouvir este disco enquanto consumidores. Afinal, o selo é a da EMI, uma multinacional, o que contrasta com o espírito alternativo e rebelde da banda. Jon King, o vocalista, contou numa entrevista um episódio no final das gravações. Um responsável da editora perguntou se tinha nas mãos um rascunho e responderam que era o álbum final. Foi lançado sem qualquer polimento adicional, o que surpreende pela positiva. Após “Entertainment!”, podiam ter embalado os livros de Karl Marx, mas continuaram a carreira, não conseguindo atingir novamente o mesmo ímpeto. |||||

“

Musicalmente, mantêm as bases no movimento punk e alargam a estética sonora.



PEDOME | FESTIVAL

Jimmy P no Festival Calça Ferros

INICIATIVA REALIZA-SE PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO NA FREGUESIA DE PEDOME, EM FAMALICÃO. OS HOT PINK ABUSE JUNTAM-SE AO CARTAZ DO FESTIVAL QUE DECORRE DE 11 A 13 DE AGOSTO

Figura central da nova geração da música portuguesa, o rapper Jimmy P vai estar este fim de semana em Vila Nova de Famalicão. Jimmy P é um dos nomes que compõe o cartaz da segunda edição do Festival Calça Ferros, que decorre de 11 a 13 de agosto, na freguesia de Pedome.

A iniciativa, organizada pela Câmara Municipal, no âmbito do projeto Ave Cultural, em parceria com a Junta de Freguesia local, vai decorrer no Parque de Lazer de Pedome, com muita música, animação, gastronomia e artesanato.

Para além de Jimmy P, com atuação marcada para as 23h30 de sábado, a edição deste ano do Festival Calça Ferros vai também contar com as atuações dos Lokapala, A Kind of Queen e Via Sacra, no dia 11, a partir das 21h30, e ainda de Elle Heaven Fifth e Hot Pink Abuse no dia 12.

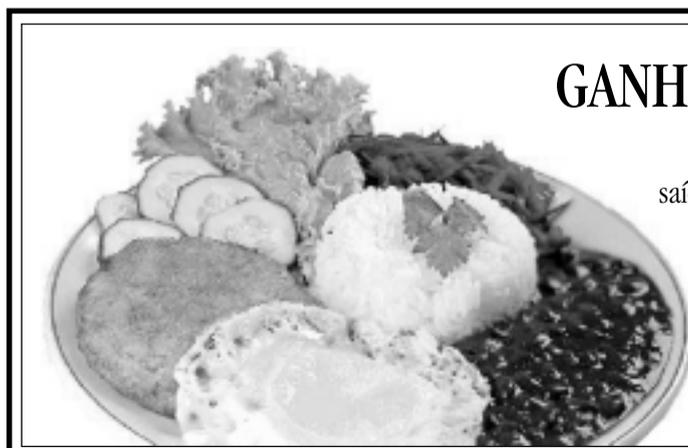
Para além da música, o programa conta com um conjunto de atividades extensivas a outras áreas, que vão desde o artesanato e a gastronomia, a ateliês, jogos tradicionais, torneios, entre outras, destinadas a todas as idades. Destaque também para o programa de domingo à tarde com a realização da primeira Festa ao Emigrante, numa tarde de Folclore, que terá a participação de três grupos folclóricos da região e um convidado. Ainda no domingo, a partir das 21h00 realiza-se a animada corrida noturna (II Glow Run) que sai do Parque, percorre a freguesia de Pedome, e volta ao Parque para encerrar o Festival, num percurso com cerca de 8 km.

A entrada no festival tem o custo de dois euros e é válida para os três dias do evento, sendo gratuita para menores de 12 anos. Na primeira edição o Festival Calça Ferros contou com perto de cinco mil visitantes. Dar a conhecer o trabalho dos artistas do concelho e da região do Vale do Ave, promovendo as artes de palco, a música, o teatro e a dança é, recorde-se, o grande objetivo deste certame. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta saída de agosto foi o nosso estimado assinante **Sebastião José Martins Pimenta**, residente na Av. Antero de Quental, em Braga.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

***Tardes de agosto,
passam de encosto***



SEXTA, DIA 11

Céu nublado. Vento moderado.
Máx. 34° / min. 18°



SÁBADO, DIA 12

Céu nublado. Vento moderado.
Máx. 36° / min. 15°



DOMINGO, DIA 13

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Máx. 34° / min. 15°

SANTO TIRSO | TODOS AO PARQUE

Música e comédia levam 'todos ao parque' mas também à Praia Urbana

A PRESENÇA DE EDUARDO MADEIRA É UM DOS DESTAQUES DE MAIS UMA EDIÇÃO DO "TODOS AO PARQUE". O HUMORISTA ESTARÁ NO PARQUE URBANO DA RABADA ESTE SÁBADO PARA UMA NOITE DEDICADA À COMÉDIA. ESTA SEXTA-FEIRA A INICIATIVA ABRE, PORÉM, COM A MÚSICA DOS THE BLACK ZEBRA E DAN RIVERMAN. ATÉ AO FERIADO DE 15 DE AGOSTO, SOMAM-SE OS MOTIVOS PARA UMA IDA AO PARQUE

Entre 11 e 15 de agosto, o Parque Urbano Sara Moreira recebe mais uma edição do "Todos ao Parque", evento promovido pela Câmara Municipal de

Santo Tirso em parceria com o Café do Rio. Durante cinco dias a animação está garantida com concertos, comédia ao vivo, uma "Sunset Silent Party"

NA IMAGEM, EDUARDO MADEIRA (HUMORISTA)



e a tradicional Festa do Emigrante. Iniciativas estas que, no essencial, terão lugar no parque localizado na freguesia de Burgães, mas também na recém-inaugurada Praia Urbana

A abrir o programa, na sexta, dia 11, a "Noite Jovem" vai levar ao Parque Sara Moreira alguns dos melhores talentos do concelho. João Araújo sobe ao palco pelas 21h30, seguido dos Dan Riverman, que atuam pelas 22h30 com os The Black Zebra a encerrarem a noite, às 23h30.

No dia seguinte o destaque vai para a comédia que a partir das 21h30 vai animar a noite de sábado. Miguel Sete Estacas, Hugo Sousa, Dário Guerreiro e Eduardo Madeira são os nomes que trarão as gargalhadas a todos os presentes.

Domingo à tarde, a partir das 15 horas, o protagonismo vai diretamente para aqueles que passam o ano inteiro fora das fronteiras nacionais, com a já tradicional "Festa do Emigrante". Ao longo da tarde Serafim Ferreira, Conjunto Musical Santo André, Lando, Ventos Melódicos, Zedicó, Conjunto Típico Pedra do Couto, Cantares ao Desafio e Leões da Batalha passarão pelo palco e abrilhantarão o dia.

Na segunda, 14 de agosto, véspera de feriado a animação volta-se para a Praia Urbana para o regresso da "Sunset Silent Party", este ano com horário alargado. A partir das 18 horas e até às 02h00 da madrugada os banhos de sol vão ser trocados por um pé de dança silencioso.

A encerrar a edição de 2017 do "Todos ao Parque", a música tradicional invadirá o Parque Urbano Sara Moreira. Das 15 horas em diante a festa far-se-á com o Rancho Folclórico Rosas S. Miguel de Vilarinho que dará início à festa, que se seguirá com espetáculos do Rancho Folclórico Santo André do Sobrado, Rancho Folclórico de São Mamede de Negrelos e do Rancho Estrelas do Norte de Montluçon de França. Todas as iniciativas têm entrada livre. ||||



VIZELA

Festas da cidade com Gabriel O Pensador

Desde a passada segunda-feira que decorrem as Festas da Cidade de Vizela que, este ano, tem como cabeças de cartaz nomes como Camané e Gabriel O Pensador. Música, animação de rua, comes e bebes, desporto, comédia, cortejos, fogo de artifício marcam a edição 2017 das Festas de Vizela.

Esta quinta-feira, destaque para a atuação do fadista Camané a partir das 22 horas no Multisusos. Amanhã, dia 11, na rua Pereira Caldas houve-se música em silêncio numa festa dirigida a todos os públicos: é a Silent Party com início marcado para as 21 horas.

No sábado, a noite é dedicada aos jovens com o Multisusos transformado numa mega-pista de dança e a presença de vários dj's a 'comandar' as hostes desde as 22h00 até às 6 da manhã. No domingo, destaque para o concerto do rapper brasileiro, Gabriel O Pensador, no Multisusos, às 22 horas.

As festas encerram no dia 14 com o cortejo "Vizela dos Tempos Idos" que conta com a presença de mais de 700 figurantes. O mesmo parte do centro da cidade, às 22 horas. ||||

NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Dra. Lídia Leite
Pediatría
Dra. Ana Lanzinha
Ginecología
e Obstetrícia

Contactos: 252 874 508 /
932 056 797
Edifício Torre 2º F -
Fontainhas - Vila das Aves

**ENTRE
MARGENS**

*Assine e
divulgue*

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

“

Esta é uma candidatura muito abrangente. Está para além dos partidos e centrada nas pessoas”.

ANDREIA NETO



AUTÁRQUICAS 2017

Couto luta com três candidatos para se manter no município

ANDREIA NETO, HENRIQUE PINHEIRO MACHADO, JOAQUIM COUTO E MARIA AUGUSTA CARVALHO. A CÂMARA SERÁ DE UM DELES A PARTIR DE DIA 1 DE OUTUBRO, MAS PARA JÁ, ENTREGARAM TODAS AS LISTAS NO TRIBUNAL

|||| TEXTO: EISA CARVALHO
PAULO R. SILVA

Andreia Neto entregou as listas da coligação Por Todos Nós na segunda-feira, dia 7, acompanhada pelo rosto da candidatura à Assembleia Municipal e dos candidatos às freguesias. Acredita que oficializar a candidatura é um momento histórico e sublinha que a presença de todos mostra “a grande união e coesão desta grande equipa, desta coligação”. Sobre as listas, realça, sobretudo a elevada representação de independentes. “Entendemos desde cedo que esta é uma candidatura muito abrangente, é uma candidatura que está para além dos partidos e que está centrada nas pessoas”, refere. “A renovação percentual da lista à Assembleia Municipal é de 97,5 por cento”, lembra José Pedro Miranda. O mesmo acontece, de resto, na lista à Câmara Municipal que é constituída por “bastantes nomes novos”. “Temos a presença de novas pessoas e isso é importante porque também sentimos uma forte necessidade de para além de ir buscar todos aqueles

que já têm muita experiência autárquica e política e conhecem muito bem o concelho, outras pessoas que não estão ligadas ao partido”.

A aposta nas mulheres e na diversidade de áreas é também algo que Andreia Neto destaca. “Parece-me até que somos a frente que tem mais mulheres candidatas nestas eleições autárquicas”, refere.

“QUERO IR BUSCAR VOTOS AOS DESCONTENTES COM OS PARTIDOS”

Henrique Pinheiro Machado encabeça novamente o movimento independente P'ra Frente Santo Tirso. Tem a seu lado, na corrida à câmara, Paulo Magalhães e Lílina Freitas e aposta em Arnaldo Silva, José Carlos Silva e Sílvia Coelho para a Assembleia Municipal. Assegura que nas listas do movimento figuram “pessoas altamente qualificadas nas mais variadas áreas de gestão municipal, de todas as partes do concelho, de todas as áreas políticas e sobretudo numa grande percentagem de jovens”. “Escolhemos pessoas que corporizam o desejo de uma mudança com cora-

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Funerária das Aves
Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

“

Escolhemos pessoas que corporizam o desejo de uma mudança com coragem”.

HENRIQUE PINHEIRO MACHADO

“

Os nomes que concorrem à Câmara e à Assembleia Municipal pelo PS dão garantias de estabilidade, renovação, experiência e ambição”.

JOAQUIM COUTO

“

Queremos o regresso da CDU à Câmara Municipal de onde há muito anda arredada”.

MARIA AUGUSTA CARVALHO



gem”, adianta. Garante querer uma campanha de factos e “não de folclore” e assegura que, durante o processo de recolha de assinaturas (que reuniu mais de 2500), ficou claro que “as pessoas se revêem cada vez menos nos partidos e tem como grande aspiração uma mudança de política autárquica”.

“Posso dizer que a recetividade da nossa lista independente nas ruas no concelho nos leva a crer que somos nós ou podemos ser nós os agentes dessa mudança”, continua. Quer fazer a diferença e lutar pela resolução das necessidades básicas do concelho como o saneamento e as acessibilidades. E se há quatro anos esteve a 400 votos de conquistar um vereador na Câmara Municipal, acredita que, agora, os resultados podem ser ainda melhores. “Na altura muita gente não me conhecia apesar de estar na política desde 1976, hoje conhecem-me e sabem quais são as nossas propostas, hoje sabem o que defendemos, o que queremos”, explica, adiantando querer “ir buscar os votos dos descontentes e daqueles que estão insatisfeitos com os partidos”.

“ESTA É A EQUIPA CERTA PARA O MOMENTO E PARA O FUTURO DO PARTIDO”

A lista à Câmara Municipal encabeçada por Joaquim Couto foi aprovada por 88 por cento dos membros que compõem a Comissão Política Concelhia. Para além de Joaquim Couto, Alberto Costa, Ana Maria Ferreira, José Pedro Machado e Tiago Araújo mantêm os cinco primeiros lugares elegíveis, completando a lista Sílvia Tavares, Nuno Linhares, Jorge Machado e Sofia Andrade.

No que diz respeito à lista de 27 nomes para a Assembleia Municipal, Rui Ribeiro é o cabeça de lista. Joaquim Couto mostrou-se muito satisfeito “com a expressiva votação nas listas” para as próximas eleições autárquicas e sublinhou “a coesão do partido em torno do projeto político.” Para o candidato, a ideia basilar para a composição das listas foi “a estabilidade” e “o consenso” alcançado no processo de diálogo aberto com vista à definição dos candidatos do PS à Câmara e à Assembleia Municipal.

Joaquim Couto não tem dúvidas de que “os nomes que concorrem à

Câmara e à Assembleia Municipal pelo partido dão garantias de estabilidade, renovação, experiência e ambição”.O também candidato do PS à Câmara Municipal realça ainda o esforço feito no sentido de “haver um equilíbrio intergeracional na lista total”, razão pela qual os jovens representam 35% dos candidatos do partido à Assembleia Municipal. Joaquim Couto considera que “esta é a equipa certa para o momento e para o futuro do partido”.

CDU COM CANDIDATURAS EM TODAS AS FREGUESIAS

Entregues estão também as listas da CDU. Com Maria Augusta Carvalho novamente na frente da corrida para a Câmara e José Alberto Ribeiro a liderar a lista para a Assembleia Municipal, a CDU apresenta mais de três centenas de candidatos, no total, a todos os orgaos autarquicos. Maria Augusta Carvalho realçou, na entrega das listas, o facto de a CDU apresentar candidatura a todas as Assembleias de Freguesia e de Uniões de Freguesias do concelho”. A candidata quer, agora, “uma campanha digna,

com transmissão da mensagem da CDU aos eleitores que se venha a traduzir por um reforço da CDU a todos os níveis autárquicos nomeadamente o regresso da CDU à Câmara Municipal de onde há muito anda arredada”. lllll

AS VÁRIAS CANDIDATURAS À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIROSO FORMALIZARAM AS SUAS CANDIDATURAS ENTRE SEXTA-FEIRA, DIA 4, E SEGUNDA DIA 7 DE AGOSTO



ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS REALIZAM-SE NO DIA 1 DE OUTUBRO

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
 De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS
 ☎ 252 872 140
 ☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Gestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS



ORTONEVES
 ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
 4795 - 003 VILA DAS AVES
 Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Anti touradas



Felisbela Freitas

A Câmara Municipal de Viana do Castelo aprovou este mês a reconversão da antiga praça de touros em complexo desportivo. Este era um espaço desativado desde que, há 8 anos, aquela cidade se declarou anti touradas.

Do que apurei, é a única cidade portuguesa que assumiu esta postura de forma oficial, havendo certamente outras que não acolhem este tipo de espetáculo, mais não seja por falta de tradição em tal.

Assumo, assisti a uma tourada, uma vez na vida, quando era adolescente. 1990? 1991? Não sei. Foi há já uns anos. Saí de lá impressionada, pela negativa, jurando que nunca mais assistiria a nada semelhante de minha própria vontade. A única parte que ainda tem, na minha perspetiva, alguma piada é a parte das pegas, em que os forcados se confrontam frente a frente com o touro. Mas ainda assim, uma luta desigual, com um touro enfraquecido pela perda de sangue e esforço físico anteriormente empreendido na corrida em si.

Mas em pleno séc. XXI, surpreende-me que haja ainda, em países ocidentais e ditos civilizados como o nosso, eventos onde o espectador (humano, mas carecendo de humanidade) se delicia com o sofrimento animal.

Surpreende-me que se usem argumentos como tradição, cultura, economia para manter a tauromaquia em Portugal.

Era tradição as mulheres não votarem. Era tradição a escravatura. Era tradição andar com a mulher e os 3 fi-

lhos em cima de uma mota. Era tradição fumar em qualquer lado. Mas acabou-se com isso por razões de igualdade, por razões de humanidade, por razões de segurança, por razões de saúde pública.

Tradição não pode nunca ser um argumento. Fazer-se porque sempre se fez é uma razão sem razão. Carece de conteúdo, de fundamento.

Dizer que as touradas fazem parte da cultura nacional cai no mesmo que a tradição. Não se pode manter algo tão degradante apenas porque é "cultura". Os Descobrimientos também fazem parte da nossa cultura e não andamos por aí a navegar agora. Porque não faz sentido!

Não vamos negar que é algo que existiu, mas não é motivo para continuar a existir.

O argumento da economia, bem... Muita gente perderia os seus empregos com o fim das touradas? Talvez. Mas isso não é certo. A reconversão, o redirecionamento das competências, certamente permitiriam às pessoas envolvidas na tauromaquia desenvolverem uma qualquer outra atividade profissional.

Não podemos (ou pelo menos, não devemos) manter um espetáculo deste nível de violência com estes argumentos.

A RTP decidiu este ano reduzir o número de transmissões televisivas relativas a corridas de touros. Uma decisão contestada por alguns, mas muito bem-vinda por outros que, como eu, acham que aquelas transmissões são tudo menos serviço público.

Poderá esta redução, com o impacto que tem a nível de receitas e projeção, contribuir para o fim daquele tipo de eventos no nosso país? Muito bom era, na minha opinião, se assim fosse. Fico a torcer para que assim seja. lllll



As férias grandes



Maria Antónia Brandão

Quando era menina as férias grandes começavam no dia dos meus anos e iam até 7 de outubro, quase 4 meses, desde as cerejas aos marmelos passando pelas ameixas, pêssegos e uvas. Os dias eram longos e passavam lentamente. Havia tempo para tudo e a minha mãe não perdia um minuto a pensar como nos entreter ou onde nos deixar.

O dia começava cedo, que a preguiça era um defeito impróprio, entre os recados da mercearia, do talho e da padaria, passava a manhã. Ia sozinha, saltitando e conversando com este e aquele, a minha mãe dizia que eu era boa para ir "buscar a morte" e a verdade é que demorava muito nos recados, sempre gostei de conversar... mesmo em criança!

As tardes dos meses de junho, julho e setembro eram passadas a brincar, ver televisão (lembro bem dos Jogos Olímpicos que adorava ver) e a ler... ler muito, ler tudo, desde os livros adequados à minha idade, como "Os cinco" e "Os sete" da Enyd Blyton, até os livros proibidos pelo regime e que o meu pai escondia no sótão como "O Crime do Padre Amaro" de Eça de Queirós.

Após o jantar, que era cedo, brincávamos na rua com os vizinhos, a minha mãe só dizia para entrarmos antes de ser noite fechada, tal significava mais de duas horas de brincadeira, com corridas de bicicleta incluídas e descida da rua sem mãos e a alta velocidade. Uma maravilha!

O mês de agosto era inteirinho na praia. Como sou de S. João da Madeira

(perdoe-me algum leitor mais atento pois já dei esta informação) as praias mais próximas situavam-se entre Espinho, mais a Norte, e o Furadouro mais a Sul, entre ambas, podíamos optar por Esmeriz ou Cortegaça. Os meus pais escolhiam Espinho pois um amigo arranjava-lhes uma casa em conta... mudávamo-nos de armas e bagagem, a praia era terapêutica e estivesse nevoeiro ou nortada... íamos sempre, mas, em dias especiais, íamos à piscina da Granja e às segundas, à feira, a famosa feira de Espinho. Confesso que ainda procuro ir lá anualmente pois as cores, os sons e os odores são fantásticos (e ainda compro umas coisitas).

Assim se passava o verão, sem cuidados especiais por parte dos pais, que não eram nossos motoristas e tinham vida própria. Por que evoco estas memórias? Hoje as férias das crianças e jovens são tão preenchidas que nem tempo para as usufruir há. Parece que as crianças não são capazes de se entreter sozinhas e encontramos em todo lado um animador, um vigilante, um cuidador, os pais não têm descanso, levando-os para todo o lado, motoristas de serviço e sem salário. Os filhos não sabem como preencher o tempo se não forem orientados, parece ter-se perdido autonomia e independência. Quase não se veem miúdos a brincar, a sujar-se, correr e passear o cão... tropeçam, caem? são ossos do ofício e assim se cresce.

Parece-me que não há nada negativo em que uma criança se aborreça um pouco nas férias assim desenvolverá a sua criatividade e imaginação. Não precisamos de estar obcecados com a sua ocupação... vamos dar algum espaço e liberdade... provavelmente iremos ficar surpreendidos com a sua capacidade de entretenimento.

Vivam as férias! lllll

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 588 - 10 AGOSTO 2017

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES (TE - 1172). CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, PAULO R. SILVA, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ADÉLIO CASTRO, CATARINA GONÇALVES, FELISBELA FREITAS E FELISBELA LUÍS FREITAS.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

COBRANÇAS/DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

“

Viveu um casamento harmonioso, vivo e autêntico em que os gestos de carinho eram frequentes e perduraram até ao derradeiro momento.

ADÉLIO CASTRO

Luís, o meu Rei Sol



Adélio Castro

Tentei esforçadamente escrever sobre outro assunto, mas sei lá porquê, não consegui de todo... o coração tem forças que a razão desconhece...

O Luís foi, e é, a minha essência, a minha estrutura, o meu último reduto... E foi e é tudo isso, porque argamassando sabiamente bom senso, liberdade e responsabilidade orientou, amparou e protegeu a construção daquilo que fui e sou, utilizando o mais admirável e eficiente dos métodos, o exemplo.

Nenhum dia morre sem que recorde pelo menos um deles.

Nasceu e viveu toda a sua vida no coração do Vale do Ave, fazendo-se homem numa altura em que a emigração sangrava um país pobre, triste, atabafado e esmagado pela ditadura. Viu abalar para o estrangeiro em busca de um pouco de prosperidade, um a um, todos os seus irmãos e a esmagadora maioria dos seus amigos e conhecidos.

Apesar da imensa atracção por esta escolha de êxito comprovado, sempre recusou os muitos e renovados convites para emigrar.

Respondia que não havia dinheiro que compensasse a perda de um

dia que fosse da vida da sua família, que os filhos precisavam de raízes, de ser e de pertencer a uma terra.

Era preciso, dizia, ficar por cá e fazer o possível para melhorar este pedaço de chão, que pode não parecer grande coisa, mas é o nosso.

Numa época em que a regra era o pai ser uma figura distante e austera, tenho a recordação reconfortante de um pai carinhoso, afetuoso, atento e sempre muito, muito próximo.

Ao longo de toda a minha vida, sempre e sem qualquer excepção, o vi muito mais preocupado com a minha vida que com a dele, a vibrar muito mais com os meus êxitos que com os dele e sofrer muito mais com os meus desaires que com os dele.

Viveu um casamento harmonioso, vivo e autêntico em que os gestos de carinho eram frequentes e perduraram até ao derradeiro momento. E contrariando a velha pecha, corrente naquele tempo, que a mulher mandava em casa e o marido na mulher, sempre testemunhei decisões e tarefas verdadeiramente partilhadas por iguais.

Mas para ele, família era muito mais que a mulher e os filhos. E por isso amparou, confortou, acompanhou a par e passo e incansavelmente a doença e a excruciante via-sacra dos tratamentos de um irmão até ao seu último suspiro. Pouco tempo depois, ainda mal refeito desta desgraça, teve de calcorrear exatamente o mesmo caminho infernal com outro irmão a quem também amparou e confortou

até à última morada. Numa altura em que parecia que os deuses estavam completamente loucos, foi-lhe diagnosticado, agora a ele, a maleita maldita.

Desta vez coube-me a mim o papel que ele tão bem tinha desempenhado, acompanhando-o em todos os momentos, em todos os tratamentos, exames, consultas, dores, ânimos e desânimos durante os seus últimos seis meses de vida.

Durante todo este tempo, apesar de ter perfeita consciência de como acabaria este filme de terror, que já vivera duas vezes, lutou até ao último momento sem um queixume.

Foi tão horrível viver estes agónicos seis meses, como extraordinário testemunhar a sua força.

Mas a derradeira e mais dolorosa lição ainda estava para vir.

Muito perto do fim, coube-me a atroz responsabilidade de decidir se o deixava morrer tranquilo e rodeado da sua família ou se o internava mais uma vez no hospital para mais uns quantos tratamentos, que seguindo os médicos lhe poderiam prolongar a vida em grande sofrimento por mais umas horas ou uns dias...

Decidi deixá-lo viver os seus últimos momentos tranquilo na sua casa aconchegado pelos seus...

Pouco tempo depois morreu nos meus braços...

Nenhum dia morre, sem que esta decisão me não atormente.

Luís, meu rei sol, meu pai, minha essência, minha estrutura, meu último reduto... Até sempre...

Ah! Esta língua portuguesa...



José Machado

Costuma dizer-se que a Língua Portuguesa é "muito traiçoeira"...

E é-o de facto.

Um exemplo apenas: a palavra inglesa Stop, toda a gente conhece...

Sabe com certeza o significado desse sinal de trânsito...



Nã...nãaa! Isso é noutros países!... Por cá, a leitura que se faz, em geral é antes esta:

- PARE... SE NÃO PUDEIR ANDAR...

No meu entender, são sobretudo os intérpretes do Direito e da Política, os mais industriados na interpretação da nossa Língua. Está, com certeza, a ver a quem me refiro...

Por isso, não será por acaso que há tantos advogados na Política Portuguesa...

Inúmeras e frequentes são as "ratoeiras" que a linguagem que ouvimos e lemos em todo o lado, contém. Daí também não admirar que as "ratoeiras" linguísticas produzam as correspondentes "ratoeiras" processuais e atitudinais.

Somos um país cuja sociedade está viciada na falta de transparência, na falta de simplicidade, na dúvida, na multiplicidade de interpretações.

É claro que é fácil adivinhar quem consegue dominar estes meandros criados por uma mentalidade de raiz judaico-cristã cozinhada num clima ameno e propício...O que não significa que a sociedade, em geral, o não tente até nas situações mais elementares...

Vem esta "tralha" toda, a respeito do que se tem passado nos últimos

tempos no nosso país e mais concretamente no que respeita aos incêndios que se verificam com assiduidade. Não fora a tragédia de tantas mortes ocorridas em Pedrógão e tudo seria semelhantemente semelhante às décadas de incêndios passados...

Entretanto, o "discurso" geral permanece da mesma forma pleno de significado oco, de indignação e protesto hipócritas de quem podia e tinha a obrigação de ter feito algo para evitar essa e muitas outras tragédias.

Então, vem à colação refletirmos um pouco sobre a língua que se pratica (e nós também) nesta conversação societária tão confusa e discordante em que vivemos, para que no dia a dia, o preto signifique mesmo preto e o branco, branco.

Eu, como estou convencido de que isso não irá nunca acontecer (a menos que este povo mude de genes...), vou tentando conhecer diversos "dicionários" e arranjar o tempo necessário que me permitam "ler" melhor o linguajar que pulula à minha volta, a ver se não "perco" a razão e mantenho algum equilíbrio mental.

Fazer férias pode ser uma forma de o conseguir, pelo menos temporariamente...

Boas férias, então! |||||

“

Somos um país cuja sociedade está viciada na falta de transparência, na falta de simplicidade e na multiplicidade de interpretações.

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CARTOON // VAMOS A VER...



ATUALIDADE

SANTO TIRSO | SAÚDE

50 mil euros e um equipamento de oftalmologia para o hospital

HOSPITAL DE SANTO TIRSO TEM EM CURSO ALGUMAS MELHORIAS E A AUTARQUIA TIRSENSE ASSINOU, NO PASSADO DIA 2, UM PROTOCOLO EM QUE FORMALIZA O INVESTIMENTO. LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL OFERECEU, NA MESMA OCASIÃO, UM EQUIPAMENTO PARA O SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

“É naturalmente com muita satisfação que o Centro Hospitalar do Médio Ave assina hoje com o vosso testemunho um protocolo com a Câmara Municipal de Santo Tirso através do qual a autarquia nos proporciona uma importante ajuda financeira que custeará as obras de requalificação do edifício da antiga consulta externa do hospital Conde São Bento”. As palavras de António Barbosa, presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave, surgem na sequência da assinatura do protocolo entre o hospital e a autarquia tirsense em que a Câmara Municipal formaliza um investimento de cerca de 50 mil euros no Hospital Conde S. Bento.

Serão transferidos para o antigo edifício das consultas externas, já reabilitado, os serviços de imunohemoterapia e o serviço de medicina física e reabilitação, com o respetivo ginásio, o que permitirá ainda recuperar vários consultórios, de modo a flexibilizar a gestão da consulta externa e ampliá-la. O edifício recuperado deve-

rá entrar em funcionamento já no próximo mês de setembro e António Barbosa congratula-se com as ‘melhores condições de atendimento’ que passarão a existir. “A assinatura deste protocolo não é im-

portante pelo valor em si, mas pelo significado que tem no relacionamento entre a CMST e o CHMA”, sublinhou o presidente da Câmara, Joaquim Couto, lembrando que a autarquia manifesta interesse pelo estado do hospital “desde sempre”. O protocolo é, ainda, acredita Couto, um sinal claro de que o hospital é visto como uma prioridade. E prova disso é, também, a disponibilidade do município em pagar a comparticipação nacional de 15 por cento no caso de “todos os investimentos que o Estado faça no Hospital de Santo Tirso e que sejam oriundos de fundos comunitários”. “Há um plano que o governo e a DRS estão a implementar e nós estamos a acompanhar de perto”, sublinhou ainda o presidente da Câmara.

LIGA OFERECE EQUIPAMENTO

O dia 2 de agosto ficou ainda marcado por mais uma melhoria no hospital, através da oferta, por parte da Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso, de um equipamento de oftalmologia. O equipamento, que já se encontra em funcionamento, permite, explica o presidente do conselho de administração do hospital “fazer uma espécie de TAC aos olhos”. “Permite aos nossos médicos interpreta-

rem muito melhor as condições dos nossos doentes e fazerem um diagnóstico mais correto e proporcionarem o tratamento mais adequado”, explicou. O equipamento em questão permite ainda a realização de algumas cirurgias e tem a vantagem imediata de evitar a deslocação da população ao Porto ou a Braga para a realização de exames. Nuno Carvalho, presidente da Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso sublinha isso mesmo e dá ainda conta de que “à instituição traz sobretudo uma diferenciação nos cuidados na oftalmologia”. “O facto de dotarmos o hospital com este equipamento permite-nos sobretudo atingir e proteger esta franja de população que será mais necessitada”, sublinha salvaguardando que apesar do investimento ser significativo, o “conforto” que se vai proporcionar à população “ não tem preço”.

António Barbosa assume tratar-se de “uma ajuda importante” que será “sobretudo um acréscimo de qualidade e de diferenciação para o hospital”. Focada em “apoiar e em complementar as necessidades do Hospital”, a liga pretende agora oferecer um ecógrafa para o serviço de imagiologia e, para isso, tem apostado na procura de todos os tipos de apoios. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Alvará de Construção Civil
Alvará de Mediação Imobiliária
Apoio Comunitário
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 072 Vila das Aves
Tlf: 252 872 348 // Fax: 252 872 347 www.cfp.com.pt

cinaves

CIN
CIN
NITIN

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359
4795-003 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105
TLM: 919 696 844
Email: cristianomachado@cinaves.com

www.cinaves.com

“

Esta obra significa um novo futuro para a nossa vila e, acima de tudo, é o culminar de um processo extremamente desgastante e longo que tem decorrido nos últimos meses.”

ROBERTO FIGUEIREDO, PRES. JUNTA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS

S. TOMÉ DE NEGRELOS | REDE VIÁRIA

Barreiro com obras no terreno

VISITA DE JOAQUIM COUTO AO LOCAL DA FUTURA ROTUNDA DO NÓ ENTRE A N-105 E A EM-209 SIMBOLIZOU O INÍCIO DAS OBRAS QUE DEVERÃO ESTAR CONCLUÍDAS EM DEZEMBRO

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

“Esta obra é porventura a mais importante sobre o ponto de vista social e económico da zona nascente do nosso município”. Foi deste modo que Joaquim Couto, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, classificou o projeto que agora inicia as construções em São Tomé de Negrelos. Em visita ao local, o presidente diz que a sua presença “significa o compromisso da câmara para acabar a execução da obra no prazo determinado” e mostrar aos “descrentes” que existem nesta zona sobre a realização da obra que “já é tempo de pararem, porque a câmara já deu mostras nos últimos quatro anos de que aquilo que promete, cumpre.”

A empreitada adjudicada em concurso público por cerca de 700 mil euros no passado dia 5 de julho, tem um prazo de conclusão de 150 dias, o que significa que, sendo cumprido o prazo, colocaria o final da intervenção em finais de dezembro, princípio do próximo ano.

“Toda a minha vida ouvi falar do nó do Barreiro”, confessou Roberto Figueiredo, presidente da junta de freguesia de São Tomé de Negrelos. “É um anseio muito antigo da população” que agora se torna realidade. Para o autarca local, “esta obra significa um novo futuro para a nossa vila e acima de tudo é o culminar de um processo extremamente desgastante e longo

que tem decorrido nos últimos meses.”

Roberto Figueiredo aponta o dedo aos “céticos” e “boateiros”, como classificou Joaquim Couto as vozes dissidentes relativamente à nova rotunda, afirmando que “a obra está a ser implementada para os mais céticos se consensualizarem que será uma realidade.”

Durante o tempo de execução do projeto o grande problema será a circulação automóvel naquele local e as eventuais vias alternativas. “Há sempre algum transtorno, alguns inconvenientes”, constatou Joaquim Couto, “vai haver aqui algum condicionamento de trânsito, esperemos que o mínimo possível, tanto mais que há outra obra em execução aqui próximo, que é o alargamento da ponte sobre o Rio Vizela.” Segundo o edil tirsense, “o que vai acontecer é algum condicionamento, com semáforos e outros equipamentos para permitir que a obra se desenvolva normalmente e ao ritmo estipulado.”

Já Roberto Figueiredo coloca a questão da circulação alternativa “a cargo dos engenheiros”, reconhecendo que “as alternativas aqui não são muitas.” O autarca negrelense deixa um apelo a todos os que frequentam diariamente o ‘Barreiro’ para que nestes meses tenham compreensão. “Até agora já era um caos, agora também vai ser. Mas nada a que não estejam habituados. Porque acima de tudo é para o bem de todos”, concluiu. |||||



VILA DAS AVES | REDE VIÁRIA

Vila das Aves requalifica passeio junto ao parque infantil

INTERVENÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA ESTENDEU-SE AO MERCADO E DEVERÁ SEGUIR-SE O LUGAR DE CENSE E A RUA PEDRO DIOGA.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Se há assunto que nunca passa de moda em Vila das Aves é o estado dos passeios. E se há um sem número de exemplos de mau estado, a boa notícia é que alguns já sofreram obras e estão agora em conformidade com a segurança de quem neles circula. “Se há coisa que me custa é saber que há pessoas que caem nos passeios”, diz a presidente Elisabete Roque Faria, dando conta das obras dos passeios junto ao parque infantil, no centro da vila. O facto de se tratar de um zona muito movimentada e onde circulam muitos carrinhos de bebé pesou na opção de levar a cabo a

obra de requalificação de passeios, admitindo a autarca local, haver igual necessidade de fazer idêntica intervenção nas proximidades. Mas primeiro, diz Elisabete Faria, será necessário encontrar uma solução para as árvores.

Finalizada está, também, a intervenção que a Junta de Freguesia levou a cabo no mercado. A presidente adianta que com as obras de requalificação da Rua Silva Araújo surgiu a necessidade de criar novos espaços de estacionamento. “A solução que nós arranjamos foi aproveitar o mercado que durante a semana não é usado para nada e fazer o acesso por quem vem da rua Silva Araújo”, refere. “Tivemos que fazer a obra porque havia uns passeios no meio onde estão, normalmente, os feirantes. Retiramos aquilo e vai ser mais fácil o escoamento das águas e o estacionamento”, continua.

Em vista estão, agora, mais duas obras importantes para a freguesia. “Uma em Cense, na rua da Bela Vista, há ali um pedaço em terra e é esse pedaço que queremos qualificar”. Para já, decorrem as negociações com os proprietários dos terrenos, dado que o objetivo é proceder, também, ao alargamento da via. “Ao intervir naquela zona, gostaríamos de o fazer para que obra durasse mais tempo e, por isso, queríamos alargar a via”, explica. Outra é a rua Pedro Dioga, junto ao estádio do Clube Desportivo das Aves. “Nesta via temos, porém, de fazer um muro de suporte de terras, o que às vezes acaba por ter um custo mais elevado do que a própria estrada”, sublinha Elisabete Roque Faria, assegurando que essa é uma das obras que gostaria de ver feita em breve. “Neste caso, a obra representará uma ajuda, no fundo, ao estádio porque, e como se viu no último fim de semana, é grande a confusão quando há jogo, sendo que desta forma haverá mais uma via para escoar o trânsito e para os próprios estacionamentos”. |||||



NA IMAGEM, PASSEIO JUNTO AO NOVO PARQUE INFANTIL, NA URBANIZAÇÃO DAS FONTAINHAS

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



SANTO TIRSO | LAZER

Entre a Praia Urbana e um passeio de comboio, agosto também se pode desfrutar com gosto em Santo Tirso

NAS REDES SOCIAIS A PRAIA URBANA DE SANTO TIRSO É PANO PARA MANGAS, NO TERRENO O PROJETO VENCEDOR DO OPJ VAI GANHANDO ADEPTOS E, POR ESTES DIAS TRANSFORMA-SE EM SALA DE CINEMA.

É uma das principais novidades no verão deste ano. A praia urbana de Santo Tirso tem vista privilegiada para o Rio Ave e já foi inaugurada. No coração da cidade, junto ao Passeio das margens do Ave está agora a praia urbana do concelho. E se, até agora, usava o espaço para longas caminhadas e corridas ao ar livre, agora pode associar-lhes um refrescante banho ou apostar numa tarde de sol deitado nas espreguiçadeiras. Inspirada nos exemplos de Madrid e Paris, os dez mil metros quadrados aliam a brisa do rio à areia, à relva, aos pulverizadores de água e ao serviço de bar. E se ingredientes faltassem para usufruir de belos momentos com a família ou os amigos, a Câmara Municipal de Santo Tirso dá-lhe mais al-

guns e traz o cinema à praia.

As sessões decorrem ao ar livre até 15 de setembro, sempre pelas 21h30 e com entrada livre. Depois da projeção de “O verão da Minha Vida”, que aconteceu no passado dia 4 deste mês de agosto, o filme que se segue é “Amigo Gigante”, já dia 18. De Steven Spielberg, com Rebecca Hall, Mark Rylance, Bill Hader, Jemaine Clement, esta aventura é dirigida a maiores de 6 anos. A última projeção está marcada para dia 15 de setembro. “A Mãe é que sabe” foi o filme escolhido, realizado por Nuno Rocha e as interpretações de Maria João Abreu, Joana Pais de Brito, Manuel Cavaco. Uma comédia dirigida a maiores de 12 anos. Pelo meio, que é como quem diz, a 1 de setembro, é exibido “A Juventude”; filme do italiano Paolo Sorrentino com Michael Caine e Harvey Keitel nos principais papéis.

COMBOIO TURÍSTICO

Conhece bem o concelho onde vive? No próximo dia 15 de agosto, entre as 10h00 e as 20 horas, a Câmara Municipal oferece a oportunidade de, gratuitamente, conhecer os cantos e recantos de Santo Tirso via comboio turístico que, partindo da Loja Interativa de Turismo nos paços do concelho terão como destino o Parque Urbano Sara Moreira e ao Monte de Nossa Senhora da Assunção e dar a conhecer as melhores paisagens e património que o concelho tem para oferecer.

É obrigatória a apresentação do passe aquando do acesso ao comboio, que estará disponível para levantamento na Loja Interativa de Turismo até ao dia 15 de agosto. ||||



FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

A criação e difusão de centros de convívio por todas as freguesias do concelho é um dos pilares da estratégia de Andreia Neto, da coligação por todos nós

AUTÁRQUICAS 2017 | COLIGAÇÃO POR TODOS NÓS

Dia dos Avós com cinco compromissos para os seniores

A COMPARTICIPAÇÃO NOS MEDICAMENTOS FOI UM DOS TRUNFOS QUE ANDREIA NETO TROUXE A VILA DAS AVES PARA CELEBRAR O DIA DOS AVÓS.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A candidata à câmara municipal de Santo Tirso anunciou em conferência de imprensa cinco compromissos que assumirá perante a população sénior do concelho. Andreia Neto

reconhece que é preciso combater as situações de fragilidade social desta faixa etária, sobretudo no que diz respeito ao isolamento social e busca do bem-estar social.

Para tal, a ainda deputada prevê a nomeação de um provedor municipal

LUÍS JORGE SARAIVA, O NOME ESCOLHIDO PARA PROVIDOR MUNICIPAL PARA OS SENIORES



pal para os seniores, figura que defende os mais velhos e faça um “acompanhamento constante” dos seus projetos e programas. O nome apresentado para o cargo foi Luís Jorge Saraiva, médico pediatra com um extenso currículo e trabalho desenvolvido no concelho. “Conheço, como médi-

co pediátrico, a Andreia Neto desde bebé”, confessou. “Mas conheço também todo o trabalho cívico e político que desenvolveu e nela vejo seriedade, determinação e competência”.

“Ninguém ficará sem medicamentos se assim precisar”, a candidata ‘laranja’ compromete-se em compartilhar o custo dos medicamentos na parte não comparticipada pelo serviço nacional de saúde. Esta é uma medida de grande impacto social, inspirada naquilo que alguns concelhos já fazem, sustentável em termos económicos que será trabalhada e otimizada.

A criação e difusão de centros de convívio por todas as freguesias do concelho é outro dos pilares da estratégia de Andreia Neto. Estes equipamentos serão constituídos em cooperação com as IPSS, juntas de freguesia e câmara municipal. Espaços com “várias valências

Ainda parte desta plataforma fazem parte a beneficiação do cartão sénior, já existente, com vantagens em termos de taxas municipais e transportes, bem como a continuação e diversificação do passeio anual sénior. ||||

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres

Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes

Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253

OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578

DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134

LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888

GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008
Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento
08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:
Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)
Delães (08h30-10h30)
Vila das Aves (08h30-12h00)
Moreira de Cónegos (08h30-10h30)
Gondar (08h30-10h30)

ATUALIDADE

AUTÁRQUICAS 2017 | VILA DAS AVES

António Costa é número dois de Elisabete Roque Faria

FOI CANDIDATO PELO PS HÁ QUATRO ANOS MAS SURGE, AGORA, EM LUGAR ELEGÍVEL NAS LISTAS DA COLIGAÇÃO POR TODOS NÓS À JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES. SOCIALISTAS FALAM EM “CASAMENTO DE CONVENIÊNCIA”.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

Ainda as listas não tinham sido entregues e os nomes que as integram não eram conhecidos e já o Partido Socialista estranhava o “casamento de conveniência do candidato do PS à junta de Vila das Aves em 2013”.

Os rumores da possível integração de António Costa, candidato pelo PS à junta de Vila das Aves, em 2013, nas listas de Elisabete Roque Faria já se ouviam na freguesia mas o PS de Vila das Aves foi o primeiro a abordar a questão de forma aberta. Em comunicado enviado à redação no dia um, a secção socialista diz “estranhar” a decisão de António Costa de “concorrer contra o partido nas autárquicas de 2017” e acusa-o de cair numa “contradição insanável”, ao integrar as listas do PSD/CDS.

O partido acredita que António Costa “se deixou instrumentalizar por aqueles que, sendo ainda militantes do partido, tudo estão a fazer para dividir o partido na Vila das Aves e no concelho, ao ponto de não terem pudor em ser conselheiros políticos da candidata da oposição à Câmara Municipal”. Lembra a postura crítica do candidato, na altura, relativamen-

te ao “projeto político da atual presidente da junta de Vila das Aves” e sublinha que a atitude “revela uma incoerência e uma inconstância político-ideológica incompreensível”. “Em 2009 concorreu por um movimento independente, em 2013 concorreu pelo PS e, em 2017, prepara-se para concorrer pelo PPD-PSD/CDS.PP”, pode ler-se no comunicado.

Na passada segunda-feira, dia 7, aquando da entrega das listas no tribunal, o Entre Margens questionou Elisabete Roque Faria sobre a composição da lista que lidera. A atual presidente da Junta de freguesia da Vila das Aves e recandidata, como independente, pela coligação Por Todos Nós confirmou o nome de António Costa na equipa que lidera. “Na ordem entregue ao tribunal, é o segundo da lista”, adiantou, explicando que o objetivo é ser apresentado como vogal do executivo. O convite, garante, já foi feito há algum tempo e António Costa acabou por aceitar. As razões da escolha são, para Elisabete Roque Faria, claras. “Ele está há quatro anos na assembleia de freguesia, mostrou estar interessado, mostrou estar disponível e mostrou algum interesse em resolver alguns proble-

mas”. Sobre o facto de ter sido candidato pelo PS há quatro anos, Elisabete sublinha que os projetos que tinha na altura não são incompatíveis com os seus. “Se for um bom projeto que seja defendido é a falar que a gente se entende e desenvolvendo a ideia podemos chegar a acordo em muitas coisas, em muitos assuntos”, adianta. A lista que encabeça tem, de resto, mais de 90 por cento de nomes independentes. “O meu único interesse é Vila das Aves e puxarei para mim todos aqueles que estiverem interessados em melhorar as condições da nossa vila”, sublinha.

Sobre António Costa diz ainda que tê-lo na lista é uma “mais valia”, e “será uma mais valia tê-lo no executivo a lidar com as situações do dia a dia”. António Costa é uma “pessoa disponível e com vontade de trabalhar”, “que realmente está interessado nos interesses de Vila das Aves e nada mais do que isso o move porque quem o conhece sabe que não são outros interesses que o movem, muito menos numa junta de freguesia”. Elisabete Roque Faria deixa ainda claro que, “ao contrário do que andam a dizer” nunca se tratou de uma questão de ‘oportunismo’. “A

única situação que nos moveu, a mim em fazer o convite e ao sr. Costa em aceitar, foi o querer defender os interesses de Vila das Aves e ter disponibilidade para trabalhar em prol da freguesia”, conclui.

Já o PS acredita que o comportamento de António Costa “não é compatível com alguém que dizia rever-se nos princípios do partido. “Trai mesmo a confiança de todos aqueles que acreditaram no seu projeto político apresentado nas últimas autárquicas”, conclui. |||||

“Será uma mais valia tê-lo no executivo.

António Costa é uma pessoa disponível e com vontade de trabalhar”

ELISABETE ROQUE FARIA, CANDIDATA DO PSD/CDS À JUNTA DAS AVES

“António Costa deixou-se instrumentalizar por aqueles que, sendo ainda militantes do PS, tudo estão a fazer para dividir o partido”.

PS DE VILA DAS AVES

ANTÓNIO COSTA NUMA DAS SUAS INTERVENÇÕES NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES (FOTO DE ARQUIVO)



* contabilidade
* projectos de financiamento
* seguros
* credito habitação

geral@gabinetecastrocastro.pt

castro &
castro

Praça de Bom Nome, bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves

tel: 252 872 438
fax: 252 875 803

“

Não quero estar associado a quem tem Vilarinho e os vilarinhenses em tão má conta. Chega! Basta de tratar Vilarinho como se não existisse.”

JORGE FARIA



AUTÁRQUICAS 2017 | VILARINHO

Jorge Faria, independente, com apoio de Andreia Neto

O ATUAL PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILARINHO, ELEITO HÁ QUATRO ANOS PELO PARTIDO SOCIALISTA, RECANDIDATA-SE AGORA COMO INDEPENDENTE PELO MOVIMENTO 'UNIDOS POR VILARINHO' COM ANDREIA NETO NA PRIMEIRA FILA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

“Dizem-me que Vilarinho ficou parado no tempo”, começou por dizer Jorge Faria perante uma sala bem composta na pastelaria São Miguel. “Não será difícil perceber que os anos em que Vilarinho mais se atrasou em relação às terras vizinhas coincidiram, precisamente com os mandatos de um certo Presidente da Câmara.”

O agora candidato do movimento ‘Unidos por Vilarinho’ justificou

assim a decisão de recusar uma candidatura pelo seu partido de sempre. “Não quero estar associado a quem tem Vilarinho e os vilarinhenses em tão má conta. Chega! Basta de tratar Vilarinho como se não existisse.”

A junta de freguesia tem feito “pequenos milagres” com o orçamento de que dispõem anualmente, assegurou Jorge Faria, sobretudo quando contrastado com as verbas ao dispor do Município que resultam em intervenções de “bradar aos céus” que

O ATUAL PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILARINHO, ELEITO HÁ QUATRO ANOS PELO PS, É AGORA CANDIDATO PELO MOVIMENTO ‘UNIDOS POR VILARINHO’

o deixam, enquanto autarca, “profundamente revoltado.”

“Eles que dizem que não é com obras que se ganhavam eleições, vêm agora, a toda a pressa e sem qualquer consideração por quem cá está, tentar reparar o mal feito”, continuou.

O autarca lamentou a falta de diálogo entre a junta de Vilarinho e a Câmara Municipal, afirmando que fez o “possível” para trazer o melhor para os vilarinhenses. “Calei-me quando achei que devia ficar calado e engoli sapos”, revoltando-se quando “mesmo com sapos engolido Vilarinho não era tido em conta por quem governa os destinos do concelho.”

Jorge Faria garantiu aos presentes que a estrada de Paradela, não se fez por decisão camarária, não por qualquer “redefinição de prioridades” da sua parte. “A estrada de Paradela é a prioridade número um até ficar concluída”, acrescentando a este caso o processo da estrada municipal 513 que continua parado. “Mas há esperança. Se gastaram cem mil euros para pôr chafarizes no centro do concelho, pode ser que se lembrem de gastar outros cem mil e criar aqui um centro de canoagem, porque da forma que está, é para o que serve”, ironizou o autarca.

Da primeira fila, Andreia Neto e José Pedro Miranda, candidatos à câmara e assembleia municipal, respetivamente, assistiram atentamente ao discurso do candidato, por entre críticas duras ao atual líder da autarquia tirsense e apelos explícitos à mudança. “Trinta anos é quanto baste para esta terra andar a circular sempre pelo mesmo lado. É tempo de mudar.”

O apoio oficial surgiu através de comunicado, onde se podia ler que a coligação ‘Por Todos Nós’ considerava “muito positivo” o trabalho desenvolvido por Jorge Faria à frente dos destinos da freguesia de Vilarinho, aplaudindo a decisão de romper com o partido na defesa dos interesses da população “por não pactuar com promessas não cumpridas.” |||||

Junta e Assembleia de Vilarinho reprovam Câmara Municipal

EM CAUSA ESTÃO AS OBRAS NA RUA DA PITANÇA

Em comunicado assinado por nove elementos pertencentes aos órgãos de soberania da freguesia de Vilarinho, condena-se publicamente a atitude que a Câmara Municipal de Santo Tirso tem revelado, desconsiderando os seus eleitos “nomeadamente em relação às obras que tiveram início da rua da Pitança e das quais os órgãos da freguesia não tiveram qualquer conhecimento”.

No comunicado distribuído à comunicação social pode ler-se que a rua da Pitança “é uma via vicinal, sendo, portanto, da competência da junta de freguesia.” Os cossignatários referem que a rua se encontra há muito tempo do plano de investimentos aprovados em assembleia de freguesia e, segundo o documento, “já existia um subsídio acordado com a Câmara Municipal”, acusando a autarquia de eleitoralismo ao realizar a obra “a dois meses das eleições.”

Apesar de se mostrarem satisfeitos pelas obras se fazerem, nesta rua como noutras, os signatários lamentam que estas “só agora sejam realizadas” e ter sido “necessário haver discordância entre a junta de freguesia e a Câmara Municipal para que Vilarinho fosse, finalmente, tido em conta.” |||||

MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



AUTÁRQUICAS 2017 | COLIGAÇÃO POR TODOS NÓS

“Eles querem o poder pelo poder, nós não”

COLIGAÇÃO APOSTA EM ANTÓNIO ANDRÉ PARA ÁGUA LONGA E ANDREIA CORREIA PARA MONTE CÓRDOVA.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

“Apresenta ideias, vontade e dinamismo, colocando o interesse da sua terra à frente de tudo”, a descrição que Sofia Torres faz de António André, candidato da coligação Por Todos Nós à junta de freguesia de

NA IMAGEM EM BAIXO, ANTÓNIO ANDRÉ. EM CIMA, ANDREIA CORREIA



Água Longa é carregada de aspetos positivos. Elogia-lhe o respeito, a transparência, a ambição, a competência, a independência e dedicação ao interesse público e destaca-lhe “o enorme contributo para o progresso da nossa freguesia”.

António André tem 46 anos e uma carreira como empresário na área da carpintaria. Na apresentação da sua candidatura, no dia 28, explicou, em poucas palavras os pontos principais que o levaram a encabeçar uma candidatura. Garante, em primeiro lugar, acreditar nas pessoas que o convidaram. “Percebi que estava perante pessoas de valor, que têm capacidades e conhecimentos para melhorar a nossa freguesia e o concelho”, adiantou. Em segundo lugar, por acreditar ser

capaz de fazer “fazer um trabalho positivo por Água Longa”. Vê a candidatura como um grande desafio mas não se coíbe de afirmar já ter dado provas “de conseguir coisas difíceis”.

E no leque do que quer ver melhorado encontra um conjunto de necessidades básicas. “Não compreendo como é possível no século XXI não termos rede de saneamento em toda a freguesia. Não compreendo o estado das estradas sem passeios para as pessoas, continuou. Os objetivos para Água Longa estão já bem definidos. Quer defender os interesses da população, “arranjar soluções para os problemas das pessoas” e “dar respostas às expectativas de todos”. E não tem dúvidas que irá conseguir, até porque, sublinha, “o que nos move é o futuro da nossa terra”.

E estando em Água Longa uma das questões mais faladas acabou mesmo por ser o grande projeto de Andreia Neto para a freguesia, a zona industrial. A candidata apresentou cada detalhe do projeto à população e sublinhou que depois de terem distribuído “por aí, na freguesia, uns comunicados mentirosos”, esta seria a oportunidade de afirmar perante Água Longa “aquilo que é a realidade”. Diz querer “reconquistar a dimensão e importância empresarial” que o concelho já teve e atrair emprego.

A seu lado tem António André que deixou, desde logo, claro o apoio ao projeto. “É grande a ideia de Água Longa para o concelho”, sublinhou. Andreia Neto vê-o como “um gran-

de homem, uma grande pessoa, um homem muito trabalhador, muito sério, muito honesto, completamente dedicado à sua família, ao trabalho mas muito dedicado à sua freguesia e à sua comunidade” e acredita que o concelho tem muito a ganhar com a coligação. A vontade de mudança, assegura, “já se começa a perceber”. “O nosso concelho sente já esta mudança, nos sentimos isto na rua, todos os dias”. Esta é, acredita, “a preocupação do outro lado”. “Eles querem o poder pelo poder, nós não, nós queremos governar bem, a pensar nas pessoas. É só isso que nos move”.

ANDREIA CORREIA PARA MONTE CÓRDOVA

Monte Córdova é, atualmente, uma das freguesias lideradas pelos social democratas e para dar continuidade ao trabalho de Manuel Leal, que atingiu o limite de mandatos, a coligação aposta agora numa cara bem conhecida da freguesia. Andreia Correia serve a população de Monte Córdova há oito anos, como membro da junta de freguesia. “Sei muito bem o que é uma Junta de Freguesia, sei muito bem as dificuldades que tem, mas não tenho medo de enfrentar este novo desafio”, afirmou. A candidata, que durante a apresentação chamou ao palco a equipa que concorre com ela à Junta de Freguesia, disse que iria fazer apenas duas promessas aos seus conterrâneos. “Farei sempre o meu melhor, e a minha freguesia, a minha terra, está sempre em primeiro lugar para mim”.

PETIÇÃO CONTRA A DESTRUIÇÃO DE TERRENOS PROTEGIDOS

A propósito do projeto de Andreia Neto para Água Longa surgiu já uma petição “contra a destruição de 150 hectares de terrenos protegidos”. Com mais de 130 assinaturas, a petição quer “que a candidata à câmara de Santo Tirso pela coligação PSD-PP Andreia Neto, tenha o bom senso de deixar cair esta proposta”. Uma das principais preocupações prende-se com o “brutal” impacto ambiental, “já que o solo em causa integra a reserva ecológica e constitui uma mancha florestal determinante para o equilíbrio ambiental de todo o Vale do Leça e para a qualidade de vida das populações, nomeadamente para as futuras gerações”. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

AUTÁRQUICAS 2017 | RORIZ

“Podemos não ser muitos, mas somos muito necessários”

ARMANDO BARROSO ESCOLHEU O TERRENO DO FUTURO PARQUE DE LAZER DE RORIZ PARA SE APRESENTAR COMO CANDIDATO DA CDU À JUNTA DA QUAL É O ATUAL SECRETÁRIO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Em convívio com os camaradas de partido, num solarengo sábado à tarde, Ar-



mando Barroso apresentou oficialmente a sua candidatura à junta de freguesia de Roriz, depois de há quatro anos ter corrido e uma vez eleito ter integrado o executivo. “Sempre coloquei o amor que tenho a esta terra na base das minhas decisões”, afirmou o candidato, “jamais me recusaria a defender e a lutar pelos interesses de todos os rorizenses.”

O atual secretário da junta frisou que nunca deixará de seguir a sua “consciência”, orientada por “princípios éticos e de igualdade”, já que não se sente limitado por pertencer a um partido político. “Não serei um político à espera de instruções de um partido, nem um agitador à procura de palco para protagonismo”, declarou, garantindo que é apenas “um rorizense que não hesita em trocar a sua zona de conforto e segurança pela luta na defesa dos direitos, interesses e necessidades das pessoas de Roriz.”

Armando Barroso quer uma junta de Roriz que “assuma um papel determinante na vida da população”, que seja “capaz de potenciar o seu património humano, natural, histórico, cultural e ambiental”, que consiga envolver mais a população na “procura das suas próprias soluções”, uma vez que, refere, acredita nas suas capacidades e sobretudo nas capacidades dos que o acompanham.

Maria Augusta Carvalho, candidata da Coligação Democrática Unitária (CDU) à Câmara Municipal de Santo Tirso, afirmou ser necessário “assumir a CDU como uma voz diferente, mas construtiva na defesa dos interesses das pessoas”, elogiando a postura de Armando Barroso durante esta legislatura enquanto secretário da junta.

Quanto ao manifesto eleitoral da CDU para as próximas autárquicas, a candidata à Câmara Municipal de Santo Tirso revela que esse será assente no contacto com as pessoas, “sem falsas promessas, nem demagogias. Sem prometer a lua, nem as estrelas mas com os pés bem assentes na terra”. Ou como sintetizou José Alberto Ribeiro, número um da lista para a Assembleia Municipal, “prometer o essencial, construir o necessário.” |||||



AUTÁRQUICAS 2017 | REBORDÕES

“Trabalharei para o sucesso de Rebordões”

SEDE DE CAMPANHA REPLETA PARA ACOLHER A RE-CANDIDATURA DE ELSA MOTA A UM TERCEIRO MANDATO À FRENTE DOS DESTINOS DE REBORDÕES.

“A minha recandidatura não é movida por interesses ou orgulhos pessoais. É uma candidatura por Rebordões e com Rebordões e por todos os rebordenses”, explicou Elsa Mota, assumindo o compromisso de continuar a desenvolver a qualidade de vida da população, com “o contributo da Câmara Municipal, liderada por Joaquim Couto”. Joaquim Couto recandidato, ele próprio, à autarquia tirsense, elogiou o trabalho e os resultados alcançados pela atual presidente de junta. “A Elsa faz uma gestão discreta, mas eficaz. Ela não quer protagonismos, mas resolve os problemas das pessoas.”

Elsa Mota mostrou-se satisfeita com a adesão popular, já que isso significa que o seu trabalho está a ser bem-sucedido. “Trabalhei, trabalho e trabalharei para o sucesso de Rebordões de uma forma honesta e determinada”, afirmou, manifestando-se

“convicta” de que será reeleita nas eleições de outubro.

Para o próximo mandato, Elsa Mota elegera como prioridades o investimento na rede viária e “um espaço de lazer digno”, através da requalificação do parque do Rosal, que Joaquim Couto garantiu para o próximo mandato. “É um grande sonho da freguesia”, afirmou Elsa Mota.

Na sua intervenção, Joaquim Couto explicou à população as prioridades da atividade da Câmara Municipal nos últimos quatro anos. Um trabalho assente nas políticas sociais e no apoio ao investimento e à criação de emprego. Para o novo mandato, para o qual se candidata agora, assume a continuação daquilo que tem vindo a ser feito, focado na aposta na rede viária e mobilidade, no turismo, no ambiente e na melhoria na prestação de serviços municipais. |||||

José Miguel Torres

Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



Agora mais perto de si!
Consultas presenciais
e por telefone

Maria Helena (00351) 210 929 000
Av. Praia da Vitória, nº57 4º Dto 1000-246 Lisboa - Portugal

RECEBA EM QUALQUER PARTE DO MUNDO
AMULETOS DE PROTEÇÃO CONTRA A
INVEJA, MAU OLHADO E ENERGIAS NEGATIVAS.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO



LEGA NOS | DESPORTIVO DAS AVES

Gelson despedaçou os corações avenses

APESAR DA DERROTA NA JORNADA INAUGURAL DA LIGA NOS, A EQUIPA DE RICARDO SOARES DEIXOU BOAS INDICAÇÕES PARA O CAMPEONATO QUE SE AVIZINHA. GELSON MARTINS RESOLVEU O ENCONTRO COM DOIS GOLOS

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

O Desportivo das Aves foi o anfitrião do primeiro jogo oficial do campeonato versão 2017/2018. O Sporting deslocou-se ao norte do país com muitas ambições, vários reforços e tudo a provar. Afinal, um candidato ao título tem que o ser desde o primeiro minuto. E foi assim que a formação comandada por Jorge Jesus entrou em campo.

O ritmo lento próprio de uma partida disputada do início de agosto

não disfarçou o domínio verde e branco dos primeiros minutos. Mais posse de bola, mesmo que as jogadas de perigo fossem escassas. Apenas Acuña, reforço leonino, ia agitando a partida com incursões pela esquerda do ataque e remates fortes de meia-distância, enquanto o Aves aproveitava para partir em contra-ataque.

O que o Desportivo demonstrou, do início ao fim, foi uma tremenda organização. Ricardo Soares abdicou de um elemento na frente para colo-

car mais um homem no meio-campo e, de certa forma, a estratégia resultou. A equipa não se desposicionava e foi muito competitiva no momento da recuperação de bola, para qual também contribuíram os elementos mais avançados Alexandre Guedes e Salvador Agra.

Contudo, numa altura em que o Aves começava a ganhar mais ímpeto ofensivo, num canto a favor dos da casa, a bola chega aos pés de Acuña que coloca em profundidade para

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

NINGUÉM QUIS FALTAR AO ARRANQUE DO CAMPEONATO: ELISABETE FARIA E JOAQUIM COUTO NÃO PERDERAM PITADA DO JOGO



FUTSAL FEMININO DE VOLTA

Após 6 anos de paragem o Futsal feminino está de volta ao CD Aves. A responsável pela secção será a professora Maria do Carmo Silva, Elisabete Silva ocupará o lugar de diretora enquanto Jaime Loureiro ficará responsável pelo marketing.



o endiabrado Gelson Martins que ganha em velocidade a Rodrigo Soares e remata em contra-pé, surpreendendo Adriano Facchini e abrindo o marcador, aos 23 minutos.

O Desportivo das Aves reagiu muito bem ao golo sofrido e aproveitou a apatia do Sporting pós 1-0 para ir para cima do adversário. Na melhor oportunidade do encontro para os da casa, Coates perde a bola em zona proibida e Guedes muito rápido e tecnicamente muito evoluído, avançou destemido em direção à baliza obrigando Rui Patrício a uma excelente defesa para canto.

“O jogo só teve uma história”, dizia Jorge Jesus em conferência de imprensa no final do encontro, o que é só meia-verdade. “Os dados demonstram que este foi um teste duro para o Sporting”, contrapôs Ricardo Soares. A primeira parte factualmente, sim. A etapa complementar já não.

No segundo tempo, o Sporting foi superior em toda a linha e dominou como quis o encontro. As entradas de Podence e Battaglia, como próprio Jesus admitiu, foram fundamentais. Jogadores mais irreverentes, com mais acutilância ofensiva colocaram em evidência um fator que Ricardo Soares confirmou no final, fisicamente há joga-

“*Dividimos sempre o jogo com duas ou três oportunidades para marcar. Hoje estivemos mais coesos em termos defensivos que ofensivos. O Sporting tem muito mais tempo de treino e um plantel mais definido do que nós.*”

RICARDO SOARES

“*O jogo só teve uma história. Tivemos mais ascendente na primeira parte do que na segunda. As entradas de Podence e Battaglia foram fundamentais. Na última meia hora controlamos completamente.*”

JORGE JESUS

dores que ainda não estão ao nível ideal para este patamar de exigência.

O controlo do Sporting era paciente. Acuña, mais uma vez, abriu a segunda parte com um remate fortíssimo que tirou tinta à trave da baliza avense. E foi com alguma naturalidade que o Sporting chegou ao 2-0, com um lance fortuito. Um cruzamento da esquerda que sofre um desvio e obriga Ponck a um corte habilidoso que ressalta para os pés de Gelson que, no coração da área não desperdiça.

Até ao final apenas as substituições e pouco mais. Amilton ainda mexeu com o jogo para o lado do Desportivo, mas o resultado estava feito. O Sporting venceu justamente, mas o Aves mostrava que apesar do adversário não pertencer ao seu ‘real’ campeonato, as bases de uma boa equipa estão bem à vista. Tão cedo na época, perante um ‘grande’ é tudo o que se pode exigir. Há muita margem para progredir daqui para a frente.

“Quero realçar a qualidade de jogo e dos meus jogadores”, explicou Ricardo Soares. “Estou muito satisfeito com o plantel que tenho, mas lamento a falta de tempo para os conhecer e entrosar”, continuou. “Tenho a certeza que vamos formar uma equipa que vai orgulhar os todos avenses.”

MELHORES EM CAMPO

ALEXANDRE GUEDES
Muito combativo, muito irrequieto, Guedes foi provavelmente o jogador que melhor transpôs o seu jogo da segunda para a primeira liga. O avançado avense criou imensas dificuldades aos centrais do Sporting, pela sua mobilidade e qualidade técnica, parecia estar sempre no epicentro das jogadas.

GELSON MARTINS
A pérola preciosa do Sporting esteve endiabrado desde o primeiro minuto. Sempre que pegava na bola e partia para o drible ou era lançado em velocidade foi um quebracabeças constante. Os dois golos foram as cerejas no topo do bolo.



Rivals eliminam Desportivo da Taça da Liga

GOLO DE PENALTI DE RAFAEL COSTA COLOCOU OS CAMPEÕES EM TÍTULO NA FASE DE GRUPOS

O Moreirense recebeu em casa o Desportivo das Aves em jogo de acesso à fase de grupos da Taça da Liga. Em jogo muito equilibrado, pleno de oportunidades, o golo decisivo surgiu ao minuto 43 após falta de Salvador Agra sobre Mohamed Aberhoune que deu oportunidade a Rafael Costa abrir o marcador.

A rivalidade local entre os dois emblemas levou muita gente ao estádio e os presentes foram retribuídos com um jogo emotivo, se bem que nem sempre bem jogado como é apanágio nesta fase da temporada. A equipa de Manuel Machado esteve por cima e até foi mais rematadora, mas o Desportivo das Aves reagiu na segunda parte, lançando-se à procura de restabelecer a igualdade que no final não foi possível.

O CD Aves foi assim eliminado à segunda eliminatória pelo campeão da Taça da Liga da época transata. O Moreirense tem assim a possibilidade de continuar a defender o troféu na fase de grupos. IIIII PAULO R. SILVA



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

FUTEBOL

São Martinho, Vilarinho e Tirsense conhecem calendários

Campeonato de Portugal arranca a 20 de agosto com a deslocação do São Martinho a Oliveira de Santa Maria. Tirsense e Vilarinho iniciam a 10 de setembro frente ao Barrosas e Penafiel B, respetivamente fora e em casa.

Para além da partida frente à Ass. Desportiva Oliveirense, a equipa aos comandos de Rui Orlando defrontará nas jornadas seguintes da primeira volta do Campeonato de Portugal o Merelinenense (casa), Vilaverdense (fora), Pedras Salgadas (casa), Vizela (casa), Arões (fora), Mirandela (casa), Mondinense (fora), Fafe (casa), Torcatense (fora), Montalegre (casa), Câmara de Lobos (fora), Minas de Agozelo (casa), Atlético dos Arcos (casa) e Bragança (fora).

No caso da divisão de elite da AF Porto, o calendário dá logo à segunda jornada um *derby* concelhio com o Tirsense a receber o Vilarinho a 17 de setembro. A partir daí, o FC Tirsense joga com o Rebordosa, Aliados de Lordelo, Folgosa da Maia, Sobrado, São Pedro da Cova, Baião, Paredes, Lixa, Penafiel B, Paços de Ferreira B, Ermesinde 36, Nun'Álvares, terminando frente ao Vila Meã.

Depois do *derby*, o Vilarinho recebe o Ermesinde 36, desloca-se ao recinto do Nun'Álvares, seguindo-se o Vila Meã, Barrosas, Paços de Ferreira B, Rebordosa, Aliados de Lordelo, Folgosa da Maia, Sobrado, São Pedro da Cova, Baião, Paredes e o fecho com o Lixa. ■■■■

ATLETISMO

Lesão colocou Sara Moreira fora dos Mundiais

ATLETA NATURAL DE RORIZ TINHA SIDO UMA DAS ESCOLHIDAS PARA FAZER PARTE DA EQUIPA NACIONAL NA PROVA DOS 10 MIL METROS.

Os campeonatos do Mundo de atletismo a decorrer em Londres de 4 a 13 de agosto não contam com a presença de uma das melhores atletas portuguesas da atualidade. Uma lesão de última hora detetada nos exames médicos pré-Londres revelaram uma rotura do ligamento talofibular provocada por uma entorse.

Em mensagem deixada na sua página de facebook, Sara Moreira mostra-se desapontada por não poder representar Portugal em Londres. "Eu queria muito que os meus novos

sapatos pisassem o Estádio Olímpico, dessem orgulhosamente vinte e cinco voltas e me fizessem feliz. Eu sofri muito esta época para chegar ao nível mundial e não sei o que falhou desta vez, mas uma entorse no pé direito, acompanhada de rotura do ligamento talofibular anterior faz com que acompanhe o campeonato do mundo do lado de cá."

A atleta termina a curta mensagem com desejos da "maior força aos colegas", iniciando agora a recuperação para "voltar o mais rápido possível." ■■■■ PAULO R. SILVA



KARATÉ

Ana Pinto é vice-campeã europeia

ATLETA DE VILA DAS AVES CONQUISTOU MEDALHA DE PRATA NOS CAMPEONATOS EUROPEUS UNIVERSITÁRIOS

A atleta do karatê Shotokan de Vila das Aves conquistou a medalha de prata nos campeonatos europeus universitários este ano organizados em Coimbra. Ana Pinto competiu em representação da Universidade do Porto e foi segunda classificada em kumite feminino menos de 55kg. A jovem karateca fez um percurso imaculado até à final, sendo apenas batida no derradeiro combate pela atleta espanhola que se sagrou vencedora da categoria. Para além do segundo lugar individual, Ana Pinto juntou um bronze coletivo também na prova de kumite feminino. Este foi mais um grande desempenho da Ana Pinto que ao longo da sua carreira tem conseguido imensas conquistas

Também em representação da Universidade do Porto, Emanuel Fernan-

des, atleta do Shotokan, participou nos campeonatos não conseguindo alcançar.

O Mestre Joaquim Fernandes também esteve presente neste campeonato, foi nomeado Chefe de Tatami, arbitrou muitas finais e no cômputo geral fez boas arbitragens, sendo o seu trabalho elogiado pelo responsável máximo da arbitragem neste campeonato europeu.

Os campeonatos europeus universitários foram organizados pela EUSA e tiveram o apoio da Associação Académica de Coimbra, Universidade de Coimbra e da Câmara Municipal de Coimbra, decorrendo nos dias 25, 26 e 27 de Julho no Estádio Universitário, contando com a presença de mais de 300 atletas provenientes de 26 países. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

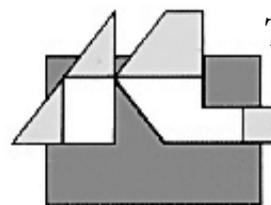
Telef. 252 872 360

negrelcar
Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

DIVERSOS

VILA DE LORDELO AGRADECIMENTO

Ana Teixeira Lopes



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Idães - Felgueiras, com 81 anos de idade, falecida no Lar em Lordele no dia 1 de Julho de 2017. O funeral realizou-se no dia 3 de Julho, na Capela Mortuária da Vila de Lordele, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordele. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES AGRADECIMENTO

Arminda Coelho da Costa



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 73 anos de idade, falecida na sua residência no dia 1 de Julho de 2017. O funeral realizou-se no dia 5 de Julho, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES AGRADECIMENTO

Rosa Fernandes Guimarães



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 83 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 11 de Julho de 2017. O funeral realizou-se no dia 13 de Julho, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

MOREIRA DE CÓNEGOS AGRADECIMENTO

Teresa da Silva



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de S. Eulália - Barrosas, com 87 anos de idade, falecida no Hospital de Guimarães no dia 14 de Julho de 2017. O funeral realizou-se no dia 16 de Julho, na Capela Mortuária da Vila de Moreira de Cónegos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Moreira de Cónegos. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES AGRADECIMENTO

Delfina da Conceição da Costa Teixeira



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 48 anos de idade, falecida no Hospital S. João no Porto no dia 20 de Julho de 2017. O funeral realizou-se no dia 22 de Julho, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

S. TOMÉ NEGRELOS AGRADECIMENTO

Filipa Alexandra Sampaio Meireles



A família participa o falecimento da sua ente querida, com 21 anos de idade, falecida no Hospital S. João no Porto no dia 18 de Julho de 2017. O funeral realizou-se no dia 20 de Julho, na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrelos. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES AGRADECIMENTO

D. Maria da Conceição Caridade Puga Araújo Lima



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Rio de Janeiro - República Federativa do Brasil, com 74 anos de idade, falecida no Hospital de Guimarães no dia 27 de Julho de 2017. O funeral realizou-se no dia 28 de Julho, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a cremar no Cemitério de Paranhos - Porto. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

SANTO TIRSO AGRADECIMENTO

Bernardino Alves da Silva



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Rebordões - S. Tirso, com 79 anos de idade, falecido no Hospital S. João no Porto no dia 10 de Julho de 2017. O funeral realizou-se no dia 11 de Julho, na Capela Mortuária anexa a Igreja de Sequeirô, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a cremar no Cemitério de Paranhos - Porto. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILARINHO AGRADECIMENTO

José Marinho



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Tabuadele - Guimarães, com 78 anos de idade, falecido no Hospital S. João no Porto no dia 26 de Julho de 2017. O funeral realizou-se no dia 28 de Julho, na Capela Mortuária de Vilarinho, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vilarinho. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES AGRADECIMENTO

José Mário Fernandes da Silva



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 85 anos de idade, falecido na sua residência no dia 5 de Julho de 2017. O funeral realizou-se no dia 6 de Julho, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES AGRADECIMENTO

Luís Manuel Martins de Araújo



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 61 anos de idade, falecido na sua residência no dia 14 de Julho de 2017. O funeral realizou-se no dia 18 de Julho, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

**O Entre Margens
endereça às
famílias enlutadas as
suas mais sentidas
condolências.**

ESCREVA-NOS UM POSTAL

Se é natural do município de Santo Tirso mas reside atualmente no exterior ou anda em viagem pelo mundo, escreva-nos. Dê conta das suas impressões desses lugares mais ou menos longínquos onde se encontra e partilhe-as com os leitores do Entre Margens. Ou, dito de outra forma, e à moda antiga, escreva-nos um postal (mesmo que usando os meios electrónicos).

Morada: apartado 19. 4796-908 Vila das Aves
jornalentremargens@gmail.com

Os textos não devem ultrapassar os 2500 caracteres (contagem incluindo espaços) e devem ser acompanhados de uma foto do local onde se encontra.



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

**Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas a
05 de setembro**



Sara Cecília é nova cara da Sic Radical

Tem 25 anos, é atriz e conhecida pelos seus trabalhos em televisão mas sobretudo no teatro. Agora, soma à carreira mais uma conquista. Sara Cecília é natural de Vila das Aves e venceu o CC Casting da Sic Radical, que procurava a nova cara para o Curto Circuito, tornando-se assim a nova apresentadora da estação.

Com a representação no sangue desde sempre, Sara fez o percurso natural de quem nasce com talento e por quem o palco chama. As peças da escola, as leituras expressivas, mais tarde as primeiras aulas de teatro e os workshops e cursos de teatro. Adolescente, deixou o meio que a viu crescer e foi à procura de um futuro. Realizou audições para a Escola Profissional de Teatro de Cascais e foi admitida. A capital passou a ser sua nova casa. Concluiu o curso de Interpretação e Artes do Espetáculo em 2012 e o resto é história. Teatro, televisão, curtas e longas-metragens, até chegar à apresentação e a oportunidade de ser a nova cara do mítico programa da Sic Radical.

Espontânea e divertida, não se coíbiu de falar do seu clube do coração, o Desportivo das Aves, e relembrar as origens. Feliz com o novo desafio promete, agora continuar a ser “a mesma Sara”, “sempre muito alegre e com muita energia para dar”.

A partir de setembro, o nome Sara Cecília juntar-se-á a nomes como Bruno Nogueira, Rui Unas, Pedro Ribeiro, João Manzarra, entre muitos outros. ||||

ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS

Santo Tirso reduz dívida em 5,5 milhões de euros

PUBLICADO “ANUÁRIO FINANCEIRO DOS MUNICÍPIOS” RELATIVO ÀS CONTAS DE 2016 DOCUMENTO DA ORDEM DOS CONTABILISTAS ANALISA E COMPARA AS FINANÇAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS DO PAÍS

|||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Esta é já a 13ª edição do estudo patrocinado pela Ordem dos Contabilistas e que tem a colaboração do Tribunal de Contas, do Centro de Investigação do Instituto Politécnico do Cávado e Ave e da Universidade do Minho. Dum ponto de vista global este estudo permite conclusões sobre o conjunto dos municípios, verificando-se, por exemplo, que em impostos diretos os municípios cobraram mais 122 milhões de euros que no ano anterior, embora o IMI, por exemplo, tenha arrecadado menos 45 milhões porque 223 municípios reduziram a taxa a aplicar. Outros indicadores atestam melhoria da situação económica e financeira global, como a diminuição do passivo exigível e a diminuição dos prazos médios de pagamento,

Mas é sobretudo a possibilidade de comparação entre municípios que torna o Anuário um documento interessante onde cada município pode aquilatar da sua real situação e promover melhorias. O documento apresenta listas ordenadas (rankings) para determinados indicadores e isso dá azo a alguma amplificação na comunicação social, no caso de se tratar de algo positivo para um município. Caso contrário, tem a tendência a ser calculadamente esquecido.

No caso de Santo Tirso é de salientar a posição no lugar 24 do ranking dos municípios que mais reduziram a dívida: um decréscimo da ordem dos 5,5 milhões de euros. Liga-

do com isso, foi também o sexto do ranking dos municípios que menos receitas tiveram de créditos bancários.

O anuário assinala outros factos que resultam de opções políticas e que, por esse facto, não podem ser tidos nem como positivos ou negativos em si. É o caso das receitas do IMI, o imposto sobre o imobiliário, sobre cuja taxa o município toma decisões dentro de certos limites, decisões que no global conduziram a um decréscimo da receita, como já foi referido atrás. Pois Santo Tirso aparece no ranking dos que tiveram maior aumento do IMI em 2016 no lugar 26 (96mil euros). Aliás, em termos de mandato, esta receita foi em média para o mandato, mais 900 mil euros anuais mais que em 2013. Santo Tirso aparece também bem posicionado no ranking da maior receita cobrada de Derrama (posição 33) com um notável acréscimo em relação ao ano anterior (1,56 milhões contra 1,12 milhões), o que pode significar, simultaneamente, uma saudável melhoria da economia local.

Alguns rankings apresentam poucas dezenas de municípios, como é o caso relativo ao maior (ou ao menor) volume de investimentos pagos. Santo Tirso não aparece por isso, ao contrário de Famalicão, que ocupa a posição 14 nos maiores investido-

res. Mas numa nota relativa ao mesmo quadro, a referência a Santo Tirso é explícita assinalando-se que se trata de um dos que tiveram mais quebra de investimento em termos de valor: menos 58,4%.

E se, por um lado se pode referir que Santo Tirso tem um dos rácios mais baixos de funcionários por mil habitantes (5,45 a comparar com uma média nacional de 11,34) não se pode esquecer o reverso da medalha, que coloca o município no lugar 32 no que respeita ao valor pago em aquisição de bens e serviços (14,4 milhões em 2016, um pouco menos que os 15,3 milhões de 2015, volume que em 2014 não passava dos 9,5 milhões e no fim do mandato anterior não chegava a 7 milhões).

A análise do município de Famalicão no Anuário permite verificar um abaixamento no IMI mas um crescimento significativo do imposto sobre transação de imóveis (IMT), da receita da derrama e está na posição 19 nas maiores receitas de IUC (Imposto único de circulação). O município famalicense destaca-se também pela presença no ranking do maior volume de despesa paga em pessoal, com aumento significativo em relação aos anos anteriores, que atribui ao programa de descentralização de competências na área da educação. ||||

POR OUTRO LADO, SANTO TIRSO É UM DOS MUNICÍPIO QUE TIVERAM MAIOR QUEBRA DE INVESTIMENTO EM TERMOS DE VALOR: MENOS 58,4%.

